

B A  
L C O  
N Y

*ANA BEATRIZ*

**ANA VIDIGAL**

November 26th, 2022 - February 25th, 2023

**“ANA BEATRIZ”  
ANA VIDIGAL**

Ana Vidigal é uma pintora da geração de 80. A sua primeira individual foi em 1981, na Sala de Arte Moderna da SNBA. Tinha 20 anos.

O seu trabalho debruçou-se sempre sobre o legado familiar, a história dos objetos que recolhia (mas sempre sem ser uma acumuladora compulsiva ou respigadora) e a memória das coisas e dos tempos.

Usou sempre como reflexão o seu papel de mulher, frequentemente ironizando de forma autocrítica o seu estatuto social, contrariando o que supostamente esperariam de si, tomando desde muito cedo posicionamento quanto às questões de género, de maneira subtil, uma vez que afirma “detesto arte panfletária”.

Essas Coisas e Tempos sobre as quais sempre trabalhou foram e são papeis e revistas dos anos 40 e 50, preciosamente guardados e catalogados pela sua avó, desenhos infantis, livros de infância e escolares de três ou quatro gerações, cartas entre familiares, panos e tecidos, bonecos de trapos e borracha ou peluches sem orelhas ou com o rabo mordido, excertos de banda desenhada, o vestido de casamento da sua mãe e catálogos de vinil para chão.

Um universo de materiais que utilizou, mas sempre de forma diferente, ao longo de 4 décadas de trabalho. Décadas que foram de apogeu e liberdade de costumes, mas também de crises económicas, de refugiados e de guerras.

Foi com tudo isto que Vidigal construiu a sua Casa (relembramos que Vidigal vive numa casa/atelier), onde é difícil separar para o observador externo o que é público e o que é privado.

Vidigal é avessa a *studio visits*.

E explica: “o que eu faço dentro da minha casa/atelier é privado, o resultado que eu quero mostrar é público.

E é para ser visto nas galerias que me representam. Irem ao meu atelier, não adianta nem atrasa. Não me apetece falar do processo, nem dar pistas. A arte é para ser vista e provocar prazer (ou não) e reflexão. O processo para chegar até ao final é íntimo, solitário e privado. Só assim cada um poderá interpretar como quiser o resultado final”.

**Chegados aqui, temos muito gosto em apresentar “ANA BEATRIZ”, a primeira exposição individual de Ana Vidigal na Balcony Gallery a partir do dia 26 de Novembro de 2022**

Sobre esta exposição, Ana Vidigal disse-nos:

“ANA BEATRIZ” era como a minha mãe me chamava quando eu ultrapassava os limites (e eu passava a vida a fazer isso). Durante muitos anos tremia ao ouvir a sua voz a pronunciar os meus dois primeiros nomes.

Da mesma maneira que construí a minha casa aos vinte e poucos anos, aos sessenta, com os meus dois irmãos, demorámos dois anos a desmanchar a casa dos nossos pais.

Assim, este trabalho é uma obra única.

É a memória do que nos passa entre os dedos, o que se escolhe preservar, o que se descobre em secretárias com gavetas de fundo falso ou em filmes de há cinquenta anos bem como o que resolvemos “matar” definitivamente.

Tudo o que aqui está foi salvo por mim, com a enorme cumplicidade dos meus irmãos.

Isto é o que é para ser dito. O resto é para ser visto”.

**NOTA BIOGRÁFICA**

Ana Vidigal nasceu em Lisboa em 1960, onde vive e trabalha.

Fazer parte do grupo “Talentos Emergentes”, o primeiro grupo de artistas plásticos, surgido nos anos 80 foi decisivo no seu percurso.

Desde então, Vidigal iniciou projetos de pintura, desenho e instalação que se traduziram em mais de 80 exposições individuais em Portugal, Espanha e Brasil.

Fez a sua primeira Exposição Antológica, intitulada *Menina Limpa Menina Suja*, no Centro de Arte Moderna da Fundação Calouste Gulbenkian em 2010, com curadoria de Isabel Carlos.

Nos últimos 12 anos tem prosseguido um percurso de exposições individuais e colectivas tanto em museus e galerias como em espaços alternativos.

Em 2021 ingressou na Balcony Gallery.

“ANA BEATRIZ” é sua primeira exposição individual na galeria.

**“ANA BEATRIZ”  
ANA VIDIGAL**

Ana Vidigal is a painter from the 80’s generation. Her first solo exhibition was in 1981, at the Modern Art room in the SNBA (Sociedade Nacional de Belas-Artes). She was 20 years old.

Her work has always been focused on family legacy, the history of the objects she collected (without being a compulsive hoarder or gleaner) and the memory of things and the times.

Her subject matter has always gravitated around her role as a woman, often self-critically mocking her social status, antipodal to what would be expected from her, taking a subtle position on gender issues, early, as she states “I hate pamphleteering art”.

These Things and Times in which she has been working on are papers and magazines from the 40’s and 50’s, carefully stored and indexed by her grandmother, children drawings, children and scholar books from three or four generations, letters exchanged between family members, cloths and fabrics, ragdolls and rubber dolls, stuffed animals without ears or with chewed butts, snippets of comic books, her mother’s wedding dress and vinyl floor catalogs.

A universe of materials used, always in different ways, along these 4 decades of work. Decades that were of apogee and freedom of customs, but also of economic crises, refugees and wars.

It was with these things that Vidigal built her Home (to be highlighted that Vidigal lives in a house/atelier), where it is difficult, for those on the outside looking in, to separate what is public and what is private.

Vidigal is averse to studio visits.

And she explains: “what I do inside my house/atelier it’s private, but the result of it it’s public.

And it is to be seen in the galleries that represent me. There is no use going to my atelier. I don’t feel like talking about the process, nor giving clues. The art is to be seen and trigger pleasure (or not) and reflection. The process to get to the end it’s intimate, lonely and private. Only then, each person can interpret as they intend to, the final result.”

**Now, we welcome the opportunity to present “ANA BEATRIZ”, the first solo exhibition of Ana Vidigal at Balcony Gallery from the 26th of November, 2022.**

About this exhibition, Ana Vidigal told us:

“ANA BEATRIZ” was how my mother used to call me when I crossed the line (and I did that more often than not). For many years I trembled when I heard her voice pronouncing my two first names.

The same way I built my house at twenty something years, at sixty, with my two brothers, it took us two years to dismantle our parent’s house.

Thus, this work is a unique piece

It is the memory of what slips through our fingers, what it’s chosen to be preserved, what is found in desks with false bottom drawers or in movies from 50 years ago, as well what we decided to “kill” definitely.

Everything that is here was rescued by me, with the great complicity of my brothers.

This is to be said. The rest is to be seen”

**BIOGRAPHICAL NOTE**

Ana Vidigal was born in Lisbon in 1960, where she lives and works.

Being part of the group “Talentos Emergentes”, the first groups of visual artists emerged in the 80’s, was crucial for her journey.

Since then, Vidigal ventured on multiple painting, drawing and installation projects that resulted in over 80 solo exhibitions in Portugal, Spain and Brasil.

She did her first anthological exhibition called *Menina Limpa, Menina Suja* (Clean Girl, Dirty Girl), at the Modern Art Center of the Calouste Gulbenkian foundation in 2010, with the curatorship of Isabel Carlos.

Over the past 12 years, she has continued her journey of solo and collective exhibitions, both in museums and galleries, as well as in alternative venues.

In 2021 she joined Balcony Gallery.

“ANA BEATRIZ” it’s her first solo exhibition in the gallery.























**Ana Vidigal**

*Ana Beatriz #10 (Love Is Blue de Paul Mauriat), 2022*

Técnica mista sobre tela / Mixed media on canvas  
30 x 40 cm

*With "Ana Beatriz #5 (Chanel n° 5)"*





B A  
L C O  
N Y

**ALSO AVAILABLE**























# B A L C O N Y

2011

- "Estilo Queen Anne", Baginski Galeria/Projectos, Lisboa
- "Cine Mar(a)vil(h)a" - Vídeos - Curadoria Susana Pomba, Teatro Praga, Lisboa
- "the brain is deeper than the sea" - Outros Olhares, Novos projectos, Museu do Chiado - MNAC, Lisboa

2010

- "Menina Limpa Menina Suja", (exposição antológica) CAM, Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa
- "Matar o Tempo", Galeria 111, Porto

2009

- "Matar o Tempo", Galeria 111, Lisboa

2008

- "Tenha sempre um Plano B", Galeria Municipal de Abrantes, Abrantes

2007

- "Ocupar o vazio por tempo escasso/ Querido mudei a casa", Instalação, Trienal de Arquitectura Polo II - Promotores Cordoaria Nacional Lisboa
- "Domingo à Tarde", vídeo e fotografia, Voyeur Project View, Lisboa
- "O Véu da Noiva" (com Ruth Rosengarten), Centro de Arte Manuel de Brito, Algés
- "Void", Instalação, Project Room, ArteLisboa, Lisboa

2006

- "Pintura 2005-2006", Galeria 111 Lisboa

2005

- "Sempre gostei de uma flechada de cupido", Galeria Triângulo, S. Paulo, Brasil
- "Conheço o amor de ouvir falar", Festival de Almada, Convento dos Capuchos, Almada
- "Quando sou boa sou boa, mas quando sou má sou melhor", Centro Cultural de Lagos, Lagos

2003

- "Open your i", Galeria 111, Porto
- "Juste à Côté", lançamento da monografia "Ana Vidigal", Galeria 111, Lisboa

2002

- Galeria dos Paços do Concelho, Tomar
- "Woman's work is never done", Galeria Municipal, Abrantes
- "O Véu da Noiva" (com Ruth Rosengarten), Museu Francisco Tavares Proença Júnior, Castelo Branco

2001

- "Pintura 2000-2001", Galeria 111, Lisboa
- "O Véu da Noiva" (com Ruth Rosengarten), Museu Nacional Machado de Castro, Coimbra

2000

- Biblioteca Municipal Calouste Gulbenkian, Ponte de Sor
- "O Véu da Noiva" (com Ruth Rosengarten), Teatro Municipal Baltazar Dias, Funchal
- "Private Collection", Galeria 111, Porto

1999

- Museu de Arte Contemporânea - Fortaleza de São Tiago, Funchal
- Galeria 111, Lisboa

1998

- "Jogo Americano", Galeria 111, Porto
- "Pintura e Desenho", Galerias Municipais de Arte Trem e Arco, Faro

1997

- "Vícios privados, Públicas virtudes", Museu Nogueira da Silva, Galeria da Universidade do Minho, Braga

1996

- "À cautela", Galeria da Câmara Municipal das Caldas da Rainha
- "Tudo isto e o céu também", Galeria 111, Lisboa

1994

- Galeria 111, Lisboa

1993

- Galeria Exposições Temporárias, Leal Senado, Macau

1992

- Galeria Zen, Porto

1990

- Galeria 111, Lisboa

1988

- Módulo, Porto

1987

- Módulo, Porto

1986

- Módulo, Porto
- Módulo, Lisboa
- 1985
- Módulo, Porto
- 1984
- Casa do Bocage, Setúbal
- 1983
- Módulo, Lisboa
- Módulo, Porto
- 1982
- Módulo, Lisboa
- 1981
- S.N.B.A., Galeria de Arte Moderna, Lisboa

## **EXPOSIÇÕES COLETIVAS | GROUP EXHIBITION**

### **2022**

- DRAWING ROOM Art Fair - Galeria Fernando Santos , Sociedade Nacional de Belas Artes, Lisboa, Portugal
- 15 Artistas Convidados da BIAC; Pólo expositivo da XXII Bienal Internacional de Arte de Cerveira, Museu de Pontevedra, Espanha
- 3SPACIO MINIMO, Galeria Espaço Mínimo, Madrid, Espanha
- Group Show, Galeria Fernando Santos, Porto
- “We Must Take Action”, artistas convidados XXII BIAC, Museu de Pontevedra, Espanha
- XXII Bienal Internacional Arte Cerveira (Artista convidada), Forum Cerveira, Vila Nova Cerveira
- “Escola de Libertinagem”, curated by Alexandre Melo | Galeria Francisco Fino. Lisboa, Portugal
- ARCO Lisboa 22, Cordoaria Nacional, Lisboa
- EAT&ART, project CAN THE CAN, Museu de Portimão, Portimão
- “Contra-Parede #4”, Curated by Hugo Dinis, MIAA - Museu Ibérico de Arqueologia e Arte de Abrantes, Abrantes, Portugal
- ArtSampa 22, OCA - Parque Ibirapuera, SP, Brasil
- “all I want. portuguese women artists from 1900 to 2020”, Centre de Création Contemporaine Olivier Debré, France
- EAT&ART, project CAN THE CAN, Museu e Igreja da Misericórdia do Porto, Porto
- “Contra-Parede #3”, Curated by Hugo Dinis, Museu Leopoldo de Almeida, Caldas da Rainha, Portugal
- ARCO Madrid 2022 - Balcony Gallery and Galeria Espaço Mínimo, Madrid
- “PROJETO WOMANART - Matéria Impressa. Matéria Nómada” Curated by Marcia Oliveira, Museu Nogueira da Silva, Braga

### **2021**

- “Descubra as Diferenças”, Galeria Diferença, Lisboa
- “Artistas plásticos - Lojas com história” EGEAC, Manuel Tavares, Lisboa
- “Contra-Parede”, Curated by Hugo Dinis, Museu do Côa, Vila Nova de Foz Côa, Portugal
- “Group Show” Galeria Fernando Santos, Porto
- “All i want”, Curated by Helena de Freitas e Bruno Marchand, Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa
- ARCO Madrid 2021 - Galeria Espaço Mínimo, Madrid
- “Herança”, Curated by Emília Ferreira, MNAC, Lisboa
- “Sexualidade: Uma expressão na arte e na ciência”, Museu Nacional de História Natural e da Ciência, Lisboa
- “Contra-Parede”, Curated by Hugo Dinis, Museu Municipal de Tavira, Tavira, Portugal
- “Silence in Pieces”, Universidade Católica Portuguesa - Galeria Fundação Amélia de Mello, Lisboa

### **2020**

- Fuck Art, Let's Eat”, Museu Amadeo de Souza-Cardoso, Amarante
- ARCO Madrid 2020 - Galeria Espaço Mínimo, Madrid
- “For sale, para venta”, Galeria Espaço mínimo, Madrid
- “De que é feita uma Coleção?”, Coleção do Estado, Centro de Arte Contemporânea de Coimbra
- XXI Bienal de Arte de Vila Nova de Cerveira (artista convidada); Vila Nova de Cerveira
- PROJECTOMAP 2010-2020. MAPA OU EXPOSIÇÃO - Museu Coleção Berardo, CCB, Lisboa
- DISSONÂNCIAS | COLEÇÃO MNAC: AQUISIÇÕES E DOAÇÕES 2010-2020 - Museu Nacional de Arte Contemporânea/ Chiado, Lisboa
- #SALVARDIFERENÇA - Galeria Diferença, Lisboa

### **2019**

- “Aos 40 anos tudo incluído” - Galeria Diferença Lisboa

- "Além deste solitário carrossel" - 55 Anos da Galeria 111, Galeria 111 Lisboa
- ARCO Madrid 2019, Galeria Espacio Minimo, Madrid
- STUDIOLO XXI, Desenho e afinidades, Fundação Eugénio de Almeida, Évora
- III Bienal Internacional de Arte de Gaia, Vila Nova de Gaia
- "A Metade do Céu", Fundação Arpad Szenes Vieira da Silva, Lisboa
- "Caos ao Cubo", Casa das Artes e Ofícios, Viseu
- "De outros espaços", Galeria Municipal do Porto, Porto
- "Gulbenkian Itinerante| Corpo e Paisagem Atravessar Culturas através dos tempos", Centro de Arte Contemporânea de Sines, Sines
- "Mares sem Tempo" | Gulbenkian Itinerante, Museu Municipal de Tavira - Palácio da Galeria, Tavira
- "10/40", Kubik Gallery, Porto
- "Fuck Art, Let's Eat", Galeria Fernando Santos; Porto
- "Cabra Cega", Balcony Gallery; Lisboa
- Phorysta, Edição V, Mercado do Rato; Lisboa
- SHIU! O DIÁLOGO DO SILÊNCIO, 50 anos da Crise Académica de 1969 - Bienal de Coimbra, Coimbra
- "Mares sem Tempo", Museu Municipal de Tavira/ Palácio da Galeria, Tavira

## 2018

- "O Corpo: Arte no Laboratório, Ciência no Atelier", MNHNC, Lisboa
- Drawing Now Art Fair, Galeria Baginski, Paris, França
- ARCO'18, Galeria Baginski e Galeria Espacio Minimo, Madrid, Espanha
- Artistas Mulheres, I Bienal Internacional de Macau, Macau, China
- Pensar em Grande, CAMB, Algés
- Arte, Resistência e Cidadania. Os artistas da Bienal Internacional de Arte de Cerveira e a Democracia", Assembleia da República, Lisboa
- Para Que Serve a Arte? 50 Anos do Maio de 68; Atelier Museu Júlio Pomar, Lisboa
- ARCO Lisboa, Galeria Baginski e Galeria Espaço Mínimo; Cordoaria Nacional, Lisboa, Portugal
- Feituras e Leituras 2018 | O . LIVRO . DE . ARTISTA 2018; Cooperativa Árvore Porto
- XX Bienal Internacional de Vila Nova de Cerveira (artista convidada)
- Exposição 289 - Projecto Pedro Cabrita Reis; Faro, Pontes de Marchil
- "MOSTRA XX BIENAL INTERNACIONAL DE ARTE DE CERVEIRA", Instituto Camões - Centro Cultural Português em Vigo, - Espanha
- "Puxar pela língua", Projeto e curadoria de Cécile Bourne-Farrell, AIR351 open studios, Cascais
- "Gulbenkian Itinerante", Centro de Arte Contemporânea Graça Morais, Bragança
- «Lugares Paisagens Viagens», Museu de Portimão

## 2017

- A Coisa Está Preta, Pipi Colonial, Bregas. Lisboa
- Tattoo You, Lisboa
- ZONA MACO 2017, Galeria Espacio Minimo, México
- Linhas Cruzadas, Obras da Coleção PMLJ, SNBA, Lisboa
- ARCO '17, Galeria Baginski, Galeria Espacio Minimo, Madrid, Espanha
- O Afecto, CAMB, Centro de Arte Manuel de Brito, Algés
- O Olhar da Sibila - Corporalidade e Transfiguração, Coleção PLMJ
- ARCO Lisboa, Galeria Espacio Mínimo, Lisboa
- "10 Anos do Museu de Arte Contemporânea de Elvas", Forum Cultural de Almodovar
- Género na Arte Portuguesa - Corpo, Sexualidade, Identidade e Resistência no século XXI - Museu do Chiado
- Art Düsseldorf 2017, Baginski Galeria/Projectos, Dusseldorf
- RHYTHM OF DISTANCES: Propositions for the Repetition; Galeria Vertical, Silo Auto, Porto

## 2016

- ARCO' 16, Galeria Baginski, Galeria Espacio Mínimo, Madrid Espanha
- O Sublime Flamejar das Pestanas, Cooperativa Árvore, Porto
- "Musas Inspiradoras", Casa da Cerca, Almada
- ARCO Lisboa, Galeria Baginski, Galeria Espacio Mínimo, Lisboa
- Abaixo as Fronteiras! Vivam o Design e as Artes - MUDE, MUDE - Museu do Design e da Moda, Coleção Francisco Capelo
- Exposição Colectiva de Pintura, Liga Portuguesa Contra o Cancro, Cooperativa Árvore, Porto
- ART Marbella 2016, galeria Espacio Mínimo, Marbella, Espanha
- "Diálogos no Acervo", 40 Obras da Fundação Bienal de Cerveira, Biblioteca Municipal de Gaia

## 2015

- "Acervo do Museu Bienal de Cerveira/ Diálogos com as Obras do Museu" - Fundação Bienal Cerveira
- SP Arte 15, Galeria Baginski, São Paulo, Brasil





# B A L C O N Y

- Feira de Arte Contemporânea, Galeria 111, FIL, Lisboa
- "Desenho Contemporâneo", Galeria 111, Porto
- 6ª. Bienal de Artes Plásticas – Prémio Vespeira, Galeria Municipal, Montijo
- "Auto do Nascimento-Leituras da Carta de Pêro Vaz de Caminha e Outros Tesouros", Palácio de Belém, Lisboa
- "Auto do Nascimento-Leituras da Carta de Pêro Vaz de Caminha e Outros Tesouros", Sociedade Nacional de Belas Artes, Lisboa; Casa das Artes, Porto
- Prémio Amadeo de Souza-Cardoso, Quinta das Cruzadas, Sintra

## 1998

- ARCO'98, Galeria 111, Madrid
- "Livros do artista", Galeria Municipal, Alverca do Ribatejo
- "Sapataria Ideal", Centro Cultural São João da Madeira
- "Livro Artista", Galerias Trem e Arco, Faro
- V Prémio de Pintura Almada Negreiros, Porto
- "Arte Contemporânea Anos 60-90", Galeria 111, Porto
- "Arte Portuguesa Anos 60/90", Galeria 111, Lisboa
- "Um Artista, um Monumento", I.P.P.A.R., Palácio Nacional da Ajuda, Lisboa
- "8 Artistas da Galeria 111", Galeria da Secretaria Regional do Turismo e Cultura, Funchal
- III Bienal A I Portuense, Europarque, Santa Maria da Feira

## 1997

- FAC'97, Galeria 111, Lisboa
- VII Bienal Internacional das Caldas da Rainha
- Festival de Arte Contemporânea, Marca 97, Funchal, Madeira

## 1995

- "Coleção Manuel de Brito, Imagens de Arte Portuguesa do Século XX", Centro de Artes Turísticas, Macau
- "Artistas Portugueses", Casa do Povo, Pequim, China
- Arte Jovem Maia 95 - "Coleção Manuel de Brito, Imagens de Arte Portuguesa do Século XX", MASP, S.Paulo, Brasil
- VI Bienal Internacional das Caldas da Rainha
- VIII Bienal Vila Nova de Cerveira
- "Coleção Manuel de Brito, Imagens de Arte Portuguesa do Século XX", MAM, Rio de Janeiro, Brasil
- FIAC 95, Paris
- Salon de Montrouge, Paris
- FAC, Galeria 111, FIL, Lisboa
- "Não às Naturezas Mortas", Mulheres e Direitos Humanos, Amnistia Internacional, Mitra, Lisboa

## 1994

- "Quando o Mundo nos cai em cima, Artes no Tempo da Sida", Centro Cultural de Belém, Lisboa
- "Coleção Manuel de Brito, Imagens de Arte Portuguesa do Século XX", Museu do Chiado Lisboa

## 1993

- Mural, Cinemas Monumental, Lisboa

## 1992

- "Primeira Muestra de Pintura y Grabado Portugueses Contemporâneos", Museu Provincial de Huelva, Espanha
- Encontro de Arte Jovem, Chaves

## 1991

- XXV Prix International d'Art Contemporaine de Monte Carlo, Mónaco
- III Bienal Internacional de Óbidos, Óbidos

## 1990

- "Pintoras Portuguesas do Século XX", Galeria de Exposições do Leal Senado, Macau
- "A Survey of Portuguese Art Part I", Magidson Fine Art, Nova Iorque

## 1989

- "Portugal Hoy", Centro Cultural Conde Duque, Madrid
- "Exposisom", Delegação Regional do Norte, SEC, Porto
- II Forum de Artes Contemporâneas, Galeria 111, Lisboa
- Património da Caixa Geral de Depósitos, Ministério das Finanças, Lisboa e Fundação de Serralves, Porto

## 1988

- "Tendências dos Anos 80", Centro de Arte de S. João da Madeira
- ART 19'88, Módulo, Basel
- "Lisbonne Aujourd'hui", Museu de Toulon, Toulon

## 1987

- ARCO 87, Módulo, Madrid
- ART 18'87, Módulo, Basel







B A  
L C O  
N Y

THANK YOU